

No domínio do trabalho

Mocambique e Portugal iniciam conversações

5
6
84 Notícias

• Secretário de Estado de Emprego de Portugal desde ontem em Maputo

Chegou na tarde de ontem a Maputo, o Secretário de Estado de Emprego de Portugal, Dr. Rui Amaral, proveniente de Angola, quarta etapa de um périplo que já o levou a S. Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Cabo Verde. No Aeroporto Internacional de Maviane, aquele membro do Governo português foi recebido por Aguiar Mazula, Secretário de Estado do Trabalho da República Popular de Moçambique. Também esteve presente o Embaixador daquele País europeu acreditado em Moçambique, José César Palouro das Neves e alguns quadros da Secretaria de Estado do Trabalho.

Uma fonte ligada à Secretaria de Estado do Trabalho revelou à nossa Reportagem que além das conversações que hoje se iniciam entre delegações dos dois países, o visitante fará visitas a alguns locais de interesse histórico, centros produtivos e de formação profissional.

Está igualmente previsto que no termo das conversações as duas partes assinem um protocolo de cooperação no domínio desta área.

Rui Amaral declarou ontem à Informação que é objectivo desta visita apresentar algumas propostas, tendo em vista programar-se a cooperação, o que passa pela avaliação das neces-

sidades em termos de mão-de-obra para rentabilizar os recursos de ambos os países.

Aquele alto funcionário do Governo português revelou igualmente que a visita enquadra-se na implementação das decisões da Cimeira dos Ministros e Secretários de Estado dos 7 Países de Língua Oficial Portuguesa, realizada recentemente em Brasília, capital da República Federativa do Brasil, no que diz respeito à rentabilização da mão-de-obra existente nestes países.

Rui Amaral deu também a conhecer que neste périplo que realiza pelos países africanos de língua oficial por-

tuguesa tentará submeter propostas aos respectivos Governos com vista a programar-se a cooperação no domínio da força de trabalho entre a fase actual até ao final do ano.

Em consequência dessas propostas e dependendo do grau de aceitação das mesmas pelas restantes contrapartes poderá ser possível assinar-se até ao final do corrente ano um protocolo de cooperação para o próximo triénio.

O Secretário de Estado de Emprego de Portugal disse que nos quatro países anteriormente visitados, nomeadamente S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Angola, as referidas propostas foram aceites na sua totalidade.

É espírito das cláusulas das referidas propostas, a obtenção de vantagens mútuas das partes envolvidas que permitirão a avaliação e planificação das necessidades locais.

Acrescentou, no entanto, que nesta área Portugal tem o mesmo tipo de problemas que os restantes países.